

Aparecido dá troco no momento do voto

O governador José Aparecido disse ontem que o Governo "não vai oprimir, nem cercear ninguém, mas vai votar também em 15 de novembro", em resposta às críticas de candidatos da oposição ao seu comportamento nas últimas inaugurações de obras do GDF no Plano Piloto e cidades-satélites, nas quais tem pedido voto para candidatos da Aliança Democrática.

Ele não quis adiantar, entretanto, em quem irá votar, mas deu uma pista: "Será nos candidatos do PMDB. Agora, se me perguntarem se eu posso votar em outro do PFL, eu direi que posso, pois a Frente Liberal faz parte da Aliança Democrática e é também responsável pela instalação da Nova República".

Até agora, Aparecido tem apoiado, nas inaugurações-comícios que realiza três vezes por semana, os nomes de Pompeu de Souza, Carlos Muriel (PMDB) e Osório Adriano (PFL) para o Senado. Com raras variações, ele tem sugerido ao eleitorado, nesses atos, para a Câmara, os nomes de Valmir

Campelo e Maria Abadia (PFL); Eustáquio Santos e Eurípedes Camargo, (PS); José Oscar, Márcia Kubitschek e Geraldo Campos (PMDB).

INDECISO

Apesar disso, ele repetiu ontem que mais de 50% dos brasilienses ainda não se definiram "e não serei eu a me precipitar. Eu só me decido com a maioria".

Ratificou também que, antes de qualquer definição partidária ou de preferência por nomes, seu primeiro compromisso é com a realização de eleições livres e limpas, "com absoluta liberdade de pregação de todos os partidos e candidatos. Espero que nessas eleições, com o extraordinário valor histórico que representam, as urnas sejam uma manifestação da consciência do povo brasileiro".

Aparecido confirmou também para essa semana - possivelmente quinta-feira - a reunião com todos os partidos que disputam as eleições em Brasília para uma análise dos primeiros 60 dias de campanha oficial.